

# SAAB EM FOCO

Uma publicação da Saab Brasil • 1 | 2024

## Sistemas de Simulação Viva da Saab na CORE 2023

### F-39 Gripen

Mais um caça entregue e teste de  
clima quente realizado com sucesso

### Saab Brasil

Mais mulheres nas  
operações

### Entrevista

Tenente-Coronel Gedeel,  
do CA-Leste



**5 News**  
Websérie Colaboração Real ganha prêmio de cinema

**10 Capa**  
Saab acompanhou a operação CORE 23



**4 News**  
Vídeo mostra camuflagem Barracuda para carros de combate



**7 Você Saabia?**  
IRST detecta alvos a longas distâncias pelo calor emitido



**19 História**  
CB90, a lancha versátil da Saab

## Nossa missão em terra, água e ar

Um novo ano traz consigo a esperança de muitas realizações e conquistas. Mas não poderíamos abrir a primeira edição de 2024 sem comemorar e agradecer por 2023. Foi um ano de grandes acontecimentos globais que reforçaram o nosso compromisso de manter as pessoas e as sociedades em segurança.

Nesta edição, compartilhamos com alegria notícias que traduzem a missão da Saab em operações na terra, no ar e na água. Acompanhamos parte do CORE 23 - *Combined Operation and Rotation Exercise*, realizado pelo Exército Brasileiro em conjunto com o Exército dos EUA no Brasil, em regiões de lagos e mata do Estado do Amapá. Foi gratificante ver os Dispositivos de Simulação e Engajamento Táticos (DSET) da Saab em uso pelos militares.

Também registramos a entrega de um novo caça Gripen à FAB e vimos a aeronave de testes em mais uma etapa de ensaios de clima, dessa vez na temperatura quente e seca de Anápolis (GO), com a participação de equipes da Saab e da Embraer.

## siga a Saab

- facebook.com/saabdobrasil
- instagram.com/saabdobrasil
- youtube.com/saabdobrasil
- twitter.com/saabdobrasil
- linkedin.com/company/saab-brasil
- www.saab.com/br

Nos mares, trazemos aqui a história da lancha CB90 e o Enforcer III, a versão autônoma e mais recente baseada na plataforma deste produto. No passado, a lancha CB90 já participou de simulações, demonstrações e treinamentos bem-sucedidos com o Exército Brasileiro em plena região do Rio Amazonas, sendo um excelente mecanismo para patrulha em rios e lagos, além de mares.

E assim, iniciamos mais um ano de trabalho, dedicação e parceria. Aos clientes, colaboradores e parceiros em geral, desejo que 2024 seja de muitos bons frutos.

Boa leitura a todos!

**MARIANNA SILVA**  
Diretora América Latina



**Responsável**  
Cristiana Pontual

**Produção**  
PUBLICIS  
CONSULTANTS

**Impressão**  
Mentor Media

**Foto da capa**  
Saab Brasil

A Saab é uma empresa líder no segmento de defesa e segurança com a contínua missão de ajudar nações a manter a segurança da população e da sociedade. Com a força de 20.000 funcionários, a Saab está em constante expansão das fronteiras tecnológicas para criar um mundo mais seguro, sustentável e igualitário. A Saab desenvolve, produz e mantém sistemas avançados em aeronáutica, armamentos, comando e controle, além de sensores e sistemas subaquáticos. A Saab tem sua sede na Suécia, tem operações de grande porte em todo o mundo e faz parte dos recursos de defesa de diversas nações. No Brasil, a Saab mantém uma parceria de longo prazo e fornece diversas soluções avançadas, tanto civis quanto militares. Com o Programa Gripen, a empresa estabeleceu uma ampla transferência de tecnologia que está beneficiando a indústria de defesa nacional.

## Proteção e eficácia para viaturas de combate

A Saab e a empresa americana Oshkosh Defense firmaram parceria para integrar a Unidade de Tiro Móvel RBS 70 NG com o Sistema de Camuflagem Móvel em Veículo Tático Leve.

O Sistema de Camuflagem Multiespectral Móvel da Saab oculta a viatura, dificultando a detecção da tropa inclusive por sensores de observação aéreos, ao mesmo tempo em que permite o rápido emprego da viatura contra possíveis alvos aéreos.

"Agora temos a mais moderna solução de defesa antiaérea móvel, que combina perfeitamente com nossas capacidades de camuflagem multiespectral aplicadas em uma viatura de combate. Estamos prontos para fornecê-la a clientes atuais, bem como a novos usuários", afirmou Görgen Johansson, gerente da área de negócios Dynamics da Saab.

Acesse o QR code e veja as soluções da Saab apresentadas no veículo tático leve da Oshkosh



## Colaboração Real 4 é premiada em Festival de Cinema Militar

A 4ª temporada da websérie produzida pela Saab Brasil "Colaboração Real" foi uma das produções premiadas no Militum 2023 - V Festival de Cinema de História Militar. O Festival, idealizado e dirigido pelo cineasta Daniel Mata Roque, tem como objetivo incentivar a produção independente do cinema brasileiro e promover o acesso a obras audiovisuais focadas na história militar brasileira.

Neste ano, as sessões ocorreram no fim de setembro no Rio de Janeiro e o júri oficial foi composto por profissionais ligados

ao mercado audiovisual e militar. Um conjunto de 5 episódios da 4ª temporada de Colaboração Real ganhou dois troféus: Apollo de Melhor Fotografia e Apollo Especial Sesquicentenário de Santos Dumont, que reconheceu o filme que melhor representou a obra e inovações de Alberto Santos Dumont.

Acesse o QR code e assista a websérie Colaboração Real no Youtube.



## Erieye para a FAB

A Força Aérea Brasileira recebeu a quinta aeronave E-99 fabricada pela Embraer e equipada com o radar Erieye da Saab. O sistema de varredura eletrônica ativa é o principal sensor das aeronaves de controle e alerta aéreo antecipado, realizando missões de vigilância do espaço aéreo.

Ele é capaz de detectar, rastrear e identificar alvos em um raio de quilômetros ao redor da aeronave. Oito países em todo o mundo já operam aeronaves com o sistema Erieye, incluindo o Brasil.



## Quinta temporada vem aí!

Edo depois do sucesso da quarta temporada da websérie Colaboração Real, a continuação chega aos canais da Saab em janeiro. Desta vez o foco é o início da jornada operacional do Gripen na Base Aérea de Anápolis, em Goiás, e as atividades que já estão ocorrendo no 1º Grupo de Defesa Aérea.

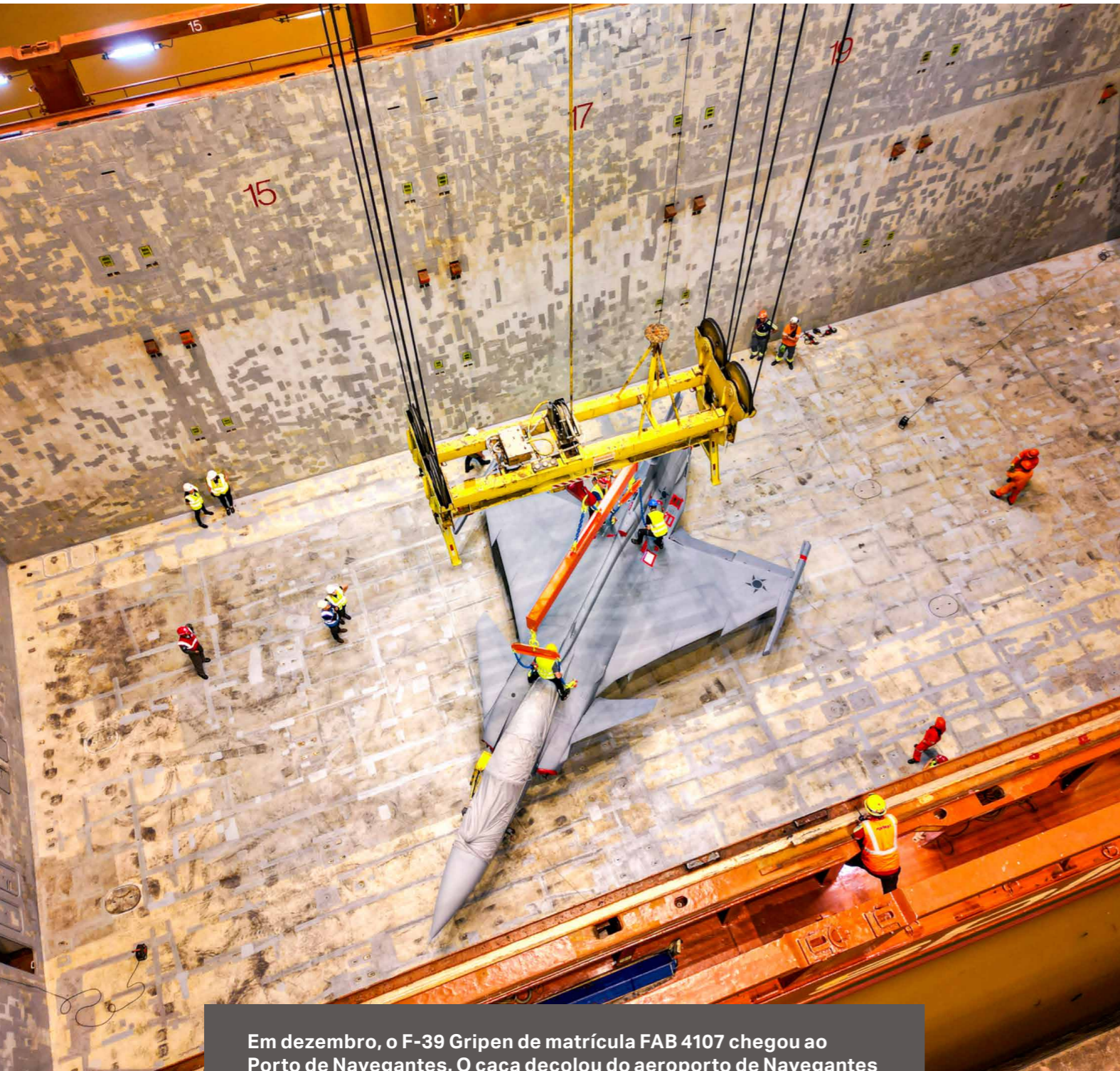
Assista ao teaser de Colaboração Real 5 disponível no canal do Youtube da Saab Brasil



## Nova encomenda de Carl-Gustaf® para o Japão

A Saab recebeu um pedido das Forças de Autodefesa do Japão (JGSDF) para o fornecimento do sistema de armas portátil multifuncional Carl-Gustaf®. O sistema está em operação nas Forças de Autodefesa do Japão desde 1979 e se destaca pela flexibilidade tática e engajamento rápido. O pedido, que incluiu mais de 300 sistemas, começará a ser entregue em 2025.

"Este pedido é mais uma prova de que nosso sistema de armas multifuncionais Carl-Gustaf® atende aos altos padrões das Forças de Autodefesa do Japão e esperamos continuar a apoiar e fortalecer suas capacidades", disse Görgen Johansson, chefe da área de negócios Dynamics da Saab.



Em dezembro, o F-39 Gripen de matrícula FAB 4107 chegou ao Porto de Navegantes. O caça decolou do aeroporto de Navegantes às 10h30 em direção a Base Aérea de Anápolis, numa viagem de 1h30 de duração, sob o comando do Tenente Coronel Aviador Abdon de Rezende Vasconcelos, piloto de ensaio do Instituto de Pesquisa e Ensaios em Voo (IPEV) da Força Aérea Brasileira.

Crédito foto: Portonave



## IRST do caça Gripen detecta alvos pelo calor

**Não é** só pelo radar que o Gripen E consegue buscar os seus alvos. O caça de última geração também pode localizar os seus oponentes por meio da emissão de calor.

Isso porque um veículo no solo, um navio em alto mar ou uma aeronave de pequeno ou grande porte possuem uma assinatura infravermelha, ou seja, emitem calor por meio do motor ou pela própria estrutura externa aquecida pelo ambiente. É por meio dessa assinatura que o sensor passivo *Infrared Search and Track* (IRST) do Gripen consegue detectar esses alvos, a curta ou longa distância.

O IRST é instalado à frente do parabrisas do avião e possibilita ao piloto usar e guiar os seus armamentos para neutralizar qualquer alvo.

Mas qual é a diferença do IRST para o radar? O radar é um sensor ativo e, dessa forma, precisa emitir as ondas eletromagnéticas para detectar o alvo. Ao fazer isso, pode revelar a sua presença

e localização para o oponente, que poderá tentar interferir no funcionamento do seu sistema. Mesmo que isso aconteça, o Gripen E possui um moderno sistema de guerra eletrônica para evitar que o inimigo o marque como um alvo ou atue fazendo interferências, mas esse é um assunto para uma próxima edição.

Já o IRST é um sensor passivo resistente às interferências eletrônicas que ao invés de fazer emissões, funciona detectando a radiação infravermelha emitida pelo seu adversário, tornando discreta a sua operação no cenário de combate e dificultando a sua localização. Por dispor de uma capacidade de longo alcance, é possível que o Gripen nem seja detectado pelos radares do inimigo.

A Saab domina o uso do IRST desde a década de 1960, quando introduziu essa tecnologia nos caças J 35F Draken. O IRST do Gripen E foi testado durante a campanha de ensaio em voo em Anápolis (GO) para avaliar o desempenho do sistema. ■

## Tenente-Coronel de Artilharia Gedeel Machado Brito Valin

43 anos, Comandante do CA-Leste

Ingressou no Exército Brasileiro em 1997, na Escola Preparatória de Cadetes do (EsPCEx), e concluiu o ensino superior na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), sendo declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Artilharia em 2001. Participou por mais de 10 anos de adestramentos como Precursor Paraquedista na Brigada de Infantaria Paraquedista e no Comando de Operações Especiais. Após retornar de Missão de Paz da ONU, tornou-se instrutor no Centro Conjunto de Missões de Paz do Brasil (CCOPAB) e participou do Treinamento de Contingentes Brasileiros para a Missão de Paz no Haiti. Assumiu o Comando do CA-Leste em janeiro de 2022.

# A Simulação Viva nos exercícios de preparação do CA-Leste

Prestes a concluir seu segundo ano no comando do Centro de Adestramento-Leste (CA-Leste), o Tenente-Coronel de Artilharia Gedeel Machado Brito Valin conversou com a equipe da **Saab em Foco**. O comandante acumula experiências de Precursor Paraquedista à instrutor no Centro Conjunto de Missões de Paz do Brasil, com passagens por missões da ONU.



Militares equipados com DSET da Saab durante CORE 2023



Crédito: Exército Brasileiro

**“Para o futuro desejo que o CA-Leste prossiga no caminho para ser reconhecido nacional e internacionalmente como um Centro de Excelência de Simulação de Combate”**

### Quais são as principais atividades do CA-Leste?

**TC Gedeel:** Nossa missão é contribuir para o preparo da Força Terrestre Brasileira, conduzindo o adestramento de tropas em níveis mais próximos da realidade, por meio da Simulação de Combate. Neste contexto, o CA-Leste participa na Certificação das Forças de Prontidão (ForPron) de seis Brigadas de Infantaria por meio de exercícios com o emprego da Simulação de Combate nas modalidades Construtiva, Virtual e Viva.

Contribuí também nos exercícios de campanha na preparação para o *Combined Operations Rotation Exercises* (CORE), exercício combinado entre os Exército Brasileiro e o Exército dos Estados Unidos da América. Participamos ainda na condução de exercícios de Simulação de Combate junto ao Sistema de Ensino do Exército na Manobra Escolar, da Academia Militar das Agulhas Negras, e na Operação Ônix, que integra alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

### Como os sistemas da Saab participam do dia a dia do Centro de Adestramento?

**TC Gedeel:** No CA-Leste utilizamos os sistemas da Saab de Simulação Viva para os exercícios. Desde os exercícios de Certificação das ForPron, passando pela preparação para o CORE até a Manobra Escolar. Desta forma, em todos os exercícios que o CA-Leste emprega a simulação viva podemos contar com a tecnologia dos equipamentos da Saab.

### Quais eram os seus principais objetivos quando assumiu o comando e que avaliação faz da sua trajetória, após 2 anos de trabalho?

**TC Gedeel:** O objetivo principal é o cumprimento da missão do CA-Leste. Para isso, era fundamental dar continuidade no Projeto de Implantação dos Centros de Adestramento no que tange, em especial, à ampliação da disponibilidade dos meios de

simulação e à readequação das estruturas de apoio ao adestramento das tropas. Em cerca de 18 meses foi possível avançar na direção da evolução da infraestrutura de simulação nas diversas modalidades, no aumento da disponibilidade dos simuladores e no aperfeiçoamento da integração das funções de combate no adestramento das tropas.

### Como a Saab pode contribuir com o Exército Brasileiro para atingir os objetivos da Instituição?

**TC Gedeel:** Atualmente utilizamos os equipamentos de simulação viva da Saab no CA-Leste para a formação dos militares. O futuro planejado para o CA-Leste passa pela ampliação da disponibilidade de simuladores e seus sistemas de armas integrados. Desta forma, havendo novos processos governamentais de aquisição, a Saab pode novamente contribuir oferecendo seus equipamentos, bem como esperamos poder contar com a empresa em manutenção corretiva dos simuladores existentes.

### Como a Saab pode contribuir com o Exército Brasileiro para atingir os objetivos da Instituição?

**TC Gedeel:** Atualmente utilizamos os equipamentos de simulação viva da Saab no CA-Leste para a formação dos militares. O futuro planejado para o CA-Leste passa pela ampliação da disponibilidade de simuladores e seus sistemas de armas integrados. Desta forma, havendo novos processos governamentais de aquisição, a Saab pode novamente contribuir oferecendo seus equipamentos, bem como esperamos poder contar com a empresa em manutenção corretiva dos simuladores existentes. ■

Acesse a entrevista completa em nosso site.



A soldier in camouflage gear is firing a machine gun in a forest setting. The soldier is wearing a helmet with a night vision device and is looking down the sights of the weapon. The background shows a dense forest with trees and a chain-link fence. The lighting is bright, suggesting daytime.

## O realismo de um exercício simulado

**Na operação CORE 2023, o sistema de treinamento e simulação da Saab foi responsável por coletar dados precisos e auxiliar no adestramento da tropa.**

Novembro, 7h00 da manhã, a temperatura já ultrapassa os 30°C na área da Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão, no município de Ferreira Gomes, no Amapá. Naquela posição, uma Força Tarefa do 52º Batalhão de Infantaria de Selva entra em combate contra a Força Oponente do país inimigo, que contra-ataca buscando reconquistar a usina, considerada um ponto estratégico. Nos confrontos, tiros incessantes de metralhadoras, explosões de granadas e de artilharia ecoam na região de mata fechada. Mas estando em maior número, a força consegue repelir os ataques culminando com a rendição do inimigo.

Essa foi apenas uma das várias ações que ocorreram durante o *Combined Operations and Rotation Exercises 2023 (CORE 2023)*, exercício realizado pelo Exército Brasileiro em conjunto com o Exército do EUA (US Army). Até 2028, o CORE terá edições anuais realizadas entre as tropas dos dois países.

Em 2023, o exercício aconteceu no Macapá, cidade do estado do Amapá. As ações foram coordenadas pelo Comando Militar do Norte do Exército Brasileiro (EB) que contou com o envolvimento de 1.200 militares brasileiros e 300 norte-americanos, além da participação de helicópteros da Aviação do Exército e o emprego das mais modernas técnicas, táticas e procedimentos operacionais.

Para fazer com que a batalha fictícia funcione no mais alto grau de realismo, os sistemas de Treinamento & Simulação da Saab foram indispensáveis na condução do Exercício. "A principal missão do Centro de Adestramento - Leste e do Centro de Adestramento - Sul é adestrar as brigadas distribuídas pelo Brasil por meio do uso de ferramentas e equipamentos que fornecem o resultado mais próximo da realidade. A principal delas é o Dispositivo de Simulação de Engajamento Tático (DSET), que nos fornece os dados de qualquer engajamento que ocorra no exercício", explica o 1º Tenente Helton Brogni Pereira Júnior, do Centro de Adestramento - Leste, que tem sede no Rio de Janeiro. ▶

O DSET é um sistema composto por uma série de dispositivos. Ao estabelecer uma rede de instrumentação e comunicações, cada militar adestrado é equipado com um dispositivo georreferenciado, composto por um colete e um tirante de capacete, chamado *Personal Detection Device* (PDD). O PDD fornece à Direção do Exercício (DIREx) a localização das tropas no terreno e também, por meio de um circuito de sensores, detecta e registra os sinais de feixe de laser emitidos por dispositivos acoplados nos armamentos, chamados *Small Arms Transmitter* (SAT). São esses sensores que indicam se o soldado foi atingido e a gravidade do ferimento, que pode ou não ser fatal.

“No momento em que um militar é atingido, o DSET informa se ele foi ferido ou morto. No primeiro caso, o sistema avisa o local do ferimento e, se ele fizer corretamente o Atendimento Pré-Hospitalar Tático, o observador do exercício pode recolocá-lo no combate. Caso não tome qualquer medida ou as faça de maneira equivocada, ele vem à óbito. Se o ferimento for fatal, o soldado deixa o exercício”, comenta o 1º Tenente Helton.

A capacidade de georreferenciamento do sistema permite que a DIREx acompanhe em tempo real a movimentação da tropa adestrada e da tropa oponente, conferindo se as manobras estão corretas e dentro do que foi previsto no planejamento do deslocamento e dos ataques.

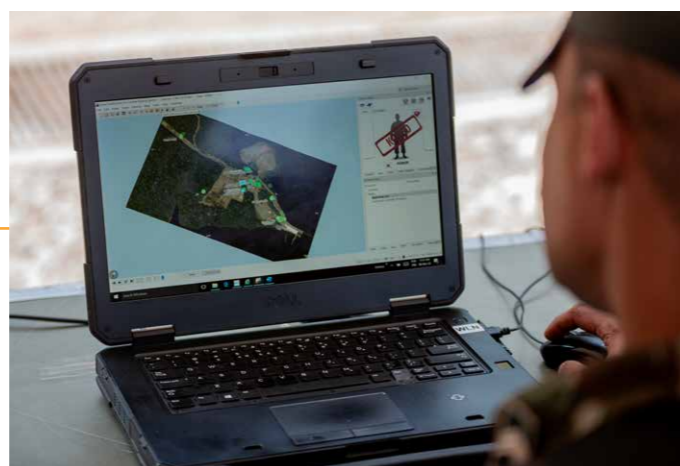
As informações do que está ocorrendo no cenário do exercício são apresentadas no *GAMER Manpack*, que consiste em uma estação base com um sistema de comando e controle de exercícios, sendo ferramenta essencial para a Análise Pós-Ação (APA).

“Esse operador é o responsável por lançar o campo minado e abrir trilhas para a passagem da tropa, determinar os fogos indiretos da artilharia e do morteiro no cenário do exercício. Nós temos a visão em tempo real da tropa, a sua movimentação, as baixas e as conquistas”, observa o Capitão Leandro Orlandi de Oliveira, do Centro de Adestramento Leste.

“A partir do momento em que temos os dados matemáticos, o exercício sai do aspecto subjetivo, pois dispomos de informações suficientes para promover melhorias, ajustes ou ratificar o que foi feito”, completa o 1º Tenente Helton.



Dispositivos do *Personal Detection Device* (PDD) podem ser afixados no colete e no capacete do soldado



*Manpack*, computador que recebe os dados em tempo real

Outra vantagem do DSET é a sua fácil adaptabilidade em vários tipos de armamentos e uniformes, permitindo que o operador use o seu equipamento padrão e não um simulacro de instrução, trazendo mais realismo. Na CORE 2023, os militares do US Army também usaram o DSET, instalando-o em seu próprio armamento, que difere daquele usado pelos brasileiros.

O DSET ainda está presente no canhão de 84mm AT4 e no canhão multifuncional sem recuo Carl-Gustaf®. Nesses casos, o simulador de laser BT-46 possibilita a precisão da trajetória balística, ou características de voo, no caso de um míssil, em tempo real.

No total foram fornecidos 450 equipamentos, incluindo para os soldados, viaturas leves e viaturas blindadas. ■



O SAT é o dispositivo acoplado ao cano do armamento que possibilita a simulação do tiro real. Para cada tipo de arma, seja um fuzil de assalto de calibre 5,56mm ou uma metralhadora de calibre 7,62mm, o SAT é adaptado para funcionar em conjunto com os disparos de festim.



O sensor fornece a geolocalização da tropa e informa se um militar é atingido

“A partir do momento em que temos os dados matemáticos, o exercício sai do aspecto subjetivo, pois dispomos de informações suficientes para promover melhorias, ajustes ou ratificar o que foi feito”

1º Tenente Helton Brogni Pereira Júnior, do Centro de Adestramento - Leste



## CORE

A primeira edição do *Combined Operations and Rotation Exercises* aconteceu em 2021 na região do Vale do Paraíba, interior de São Paulo, representando a estreia da participação do US Army em um exercício combinado num país latino-americano. Sendo realizado anualmente e de forma alternada entre os países, o CORE tem por objetivo aumentar os laços de amizade entre os países, promover a troca de experiências e buscar a integração das forças com o aumento da capacidade operacional. A edição de 2022 foi em Louisiana, nos EUA.



## Voando em temperaturas extremas

**Enquanto na Suécia o Gripen E foi submetido a temperaturas muito frias em ambientes com neve, no Brasil a aeronave de caça foi testada em um outro extremo, com muito calor e elevada altitude.**

Anápolis, outubro de 2023. Nessa época do ano, a meteorologia é caracterizada pela baixa umidade e calor que pode chegar e até passar dos 35°C. Localizada no planalto central do Brasil, a cidade é a sede da Base Aérea de Anápolis, cuja pista está a pouco mais de 1.100m de altitude acima do nível do mar. A soma de todas essas condições se tornou propícia para a continuidade da campanha global de ensaios em voo do Gripen em diferentes climas.

A primeira etapa desses testes foi na Suécia, onde a aeronave foi submetida à um ambiente de neve e temperatura por volta dos -26°C. No Brasil, a situação foi oposta.

“Nesses ensaios nós verificamos como o avião se comporta no calor elevado. Isso inclui uma análise dos seus sistemas internos e externos. No Brasil, essa campanha começou em Gavião Peixoto, interior de São Paulo, onde está localizado o

Centro de Ensaios em Voo do Gripen (GFTC, do inglês *Gripen Flight Test Centre*). Tanto Gavião Peixoto quanto Anápolis são muito quentes, mas no planalto central a altitude é maior e isso influencia no desempenho do caça”, explicou Eduardo Kitana, engenheiro de sistemas da Embraer e responsável pelos ensaios em clima quente.

Para os testes, a Saab utilizou o Gripen E 4100, que é uma aeronave destinada à campanha global de ensaios em voo.

“Como equipe, a Saab e a Embraer estão executando este pacote de trabalho, que é vital para o programa. Esta campanha apresentou desafios logísticos, como o transporte da sala de telemetria - responsável por receber, em solo, informações e dados do caça durante o voo - para Anápolis”, relatou Erik Magnusson, engenheiro de ensaios em voo da Saab.

## Os ensaios

Em Anápolis, a campanha compreendeu ensaios em voo e em solo. Alguns testes envolveram a exposição da aeronave ao sol por um período de seis horas, situação em que a estrutura externa pode chegar a 70°C. Depois, o caça foi rebocado para o hangar de linha de voo onde fez o acionamento e a decolagem para a verificação do desempenho geral do motor, da decolagem, da subida para altitude e outros.

“As condições de decolagens na Suécia são de aeródromos que estão 50m acima do nível do mar numa temperatura de aproximadamente 15 a 20°C. No Brasil temos outro cenário, mais extremo em termos de temperatura e altitude elevadas, como aqui em Anápolis”, explicou Jonas Jakobsson, piloto de ensaios em voo da Saab que participou da campanha de clima quente e conduziu o caça em Anápolis.

Ainda no âmbito dos ensaios, o Gripen testou a frenagem brusca para pouso curto, verificando a capacidade da aeronave de operação em rodovias ou pistas pequenas. Nesse caso, a equipe deu atenção à verificação do aquecimento dos freios do trem de pouso.

“O requerimento da campanha mundial de clima é exigente e um grande desafio foi encontrar a época adequada do ano para cumprir esses ensaios. A conclusão desses testes representa para a Saab a comprovação de que o Gripen E pode operar em condições extremas e com plena capacidade”, finalizou Sven Larsson, chefe do Centro de Ensaios em Voo do Gripen, em Gavião Peixoto. ■







## Diversidade e novos talentos na Saab Brasil

**A diversidade** de uma equipe e o recrutamento de talentos experientes ou em início de carreira contribuem para o avanço constante de uma indústria. O mercado de defesa, e mesmo o setor industrial, continua a ser majoritariamente masculino e a Saab reconhece o valor que a construção da pluralidade, com a inserção de mais mulheres em seu quadro de profissionais, tem para o desenvolvimento exponencial do mercado tecnológico e de Defesa do Brasil. O fomento de novas ideias e a variedade de olhares, pensamentos e entendimentos são significativos para o alcance de resultados positivos para uma empresa.

Também é uma das premissas da Saab contribuir no desenvolvimento das cidades

onde a empresa atua. São Bernardo do Campo (SP) está entre os principais polos industriais brasileiros, mas não contava com uma unidade aeronáutica, visto que as empresas deste setor se concentram no interior do estado de São Paulo. Ter uma planta de aeroestruturas na região abre novas oportunidades para os profissionais da cidade.

Na constante busca por maior diversidade e inclusão, apresentamos Adriana, Giovanna e Vitória, colaboradoras da Saab Brasil e moradoras de São Bernardo do Campo, que começaram a atuar em 2023 na fábrica de aeroestruturas, na área de produção e montagem do caça Gripen.

### Adriana Maciel Luzia

Adriana possui uma experiência de mais de 12 anos de atuação na indústria e conheceu a Saab em uma oportunidade de vaga encontrada no LinkedIn. “Eu estava verificando oportunidades no LinkedIn, quando vi a vaga para atuar na Saab Brasil. Me inscrevi e logo fui chamada para participar de uma entrevista. No momento nem acreditei, mas fiz o processo, passei e hoje estou realizada em fazer parte do time da Saab,” conta Adriana.

Atualmente ela trabalha no suporte aos montadores da fábrica de aeroestruturas do Gripen, com montagens estruturais de menor complexidade e no acabamento de algumas peças. “Espero continuar a contribuir e aprender com os funcionários da Saab que participaram da transferência de tecnologia deste projeto espetacular,” conclui a profissional.



### Vitória Matos da Silva

Vitória também conheceu a Saab por meio da indicação de um professor do seu curso de Técnico em Mecânica. Em sua primeira experiência profissional, Vitória auxilia a preparação de químicos, as montagens, além de atender às necessidades da produção na fábrica de aeroestruturas.

“A Saab é uma empresa voltada para a área de inovação tecnológica, visando sempre a segurança das pessoas, o que me chama muito a atenção. Tenho contato direto com colegas de trabalho com muitos anos de experiência, que me fornecem conhecimentos novos todos os dias,” conta Vitória.



### Giovanna Ribeiro

Giovanna está tendo a sua primeira oportunidade profissional. Na Saab, ela apoia os montadores da fábrica em atividades como furação e cravação das estruturas e preparos de químicos. Atualmente, está no curso de Técnico em Mecânica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI. E foi pela indicação de um de seus instrutores do curso que conheceu e ingressou na Saab Brasil.

“Nunca havia trabalhado nesse ramo, na verdade, esse é o meu primeiro emprego e estou muito feliz por poder começar aqui. Quero evoluir minhas habilidades na área mecânica e aeronáutica, aprender com meus colegas também e evoluir profissionalmente,” diz Giovanna.



## Renata Alcoforado Wester



### CARGO

Analista Administrativa na Saab Brasil

### HOBBIES

Viajar e ler.

### LIVRO FAVORITO

Capitães da areia, de Jorge Amado.

### UM FILME

O Menino do pijama listrado

### CURIOSIDADE

Trabalhei em parque de diversões por um ano e todo dia andava na montanha-russa para liberar o brinquedo para operar, detalhe: o brinquedo tinha 7 loopings.

### GÊNERO MUSICAL FAVORITO

Soft listening.

Conheça nesta edição um pouco sobre a história da Analista Administrativa Renata Wester e sua trajetória profissional na Saab Brasil.

### Conte-nos sobre a sua carreira no setor de Defesa e na Saab:

Cursei Administração de Empresas e Turismo, sempre com foco na gestão de pessoas. Trabalhei na Representação do Governo de Taiwan no Brasil e na Embaixada dos Estados Unidos onde tive contato com o mundo consular e diplomático. Em 2019 trabalhei na Saab em Brasília como terceirizada por 9 meses. Me despedi da empresa por motivos particulares, mas sabia que minha história na Saab não se encerraria ali.

Em 2021 retornei como funcionária e desde então me dedico ao projeto Gripen. Tenho contato próximo com o cliente e com o time que trabalha na Saab em Linköping. Minha adaptação na empresa foi muito tranquila. A Saab abraça a diversidade de cultura e promove a integração entre empresa e cliente de uma forma muito fluida. Em 2023 tive a oportunidade de assumir o projeto de apoio logístico na chegada de dois caças Gripen em Navegantes (SC).

**“A Saab abraça a diversidade de cultura e promove a integração entre empresa e cliente de uma forma muito fluida”**

### Qual é sua conquista profissional que mais sente orgulho?

Tenho muito orgulho de trabalhar no projeto Gripen. Cada aeronave que chega ao Brasil resume o trabalho de muitos anos de várias pessoas. Desde a hora que o navio atraca, o içamento da aeronave, transporte para o aeroporto até a preparação do caça para o voo, requer muito planejamento e horas de trabalho. Essas ações entram para a biografia do Brasil por meio da Força Aérea Brasileira e eu estou ajudando a escrever esta história. Me emociono e me orgulho do ronco de motor de cada Gripen que decola pela primeira vez no Brasil.

### Como a missão da Saab, de manter as pessoas e a sociedade seguras, ressoa no seu trabalho?

A Saab está sempre empenhada em inovar e implementar novas tecnologias de defesa. A missão de segurança da Saab vai além da proteção física, abrangendo o âmbito social, dando voz aos colaboradores e incentivando a discussão de ideias. Utilizando os recursos oferecidos pela Saab, busco concretizar a visão proposta e garantir que a sociedade perceba a Saab como uma instituição confiável.



## Patrulhamento naval e a evolução das lanchas de alto desempenho CB90

Em 1988, o estaleiro sueco N. Sundin Dockstavarvet venceu uma concorrência para desenvolver e fabricar um substituto para a antiga classe de embarcações da Marinha da Suécia, a Tpbs 200. Conhecido também como Docksta, o estaleiro fundado em 1905 possuía décadas de experiência no desenvolvimento de lanchas multimissão de alta performance e velocidade.

Foram então projetados dois protótipos que buscavam atender às necessidades operacionais da Marinha sueca. A entrega dos protótipos foi feita em 1989, e após a realização e conclusão de testes, a Administração Sueca de Materiais de Defesa (FMV) assinou em junho do ano seguinte, um pedido de compra oficial de 120 unidades do Combat Boat 90, dando início à história de uma das lanchas de alto desempenho mais eficientes do mundo.

Desde então, a CB 90 passou por atualizações e foi incorporada a forças de defesa naval de diversas nações em todo mundo. Além de contar atualmente com 147 lanchas em operação nas Forças Armadas Suecas, a CB 90 também está presente em países como Noruega, Estados Unidos, Grécia, México e Peru. O México adquiriu 40 unidades (designadas CB 90 HMN) entre 1999 e 2001, e obteve licença de

produção em 2002, permitindo a fabricação nacional de novas unidades. O Peru também está construindo unidades da CB 90 dentro do país, o que demonstra a disposição da Saab em fomentar a construção de sistemas de defesa nacionalmente.

No fim de 2017, a unidade naval da Saab, a Kockums, adquiriu o estaleiro Docksta, potencializando sua contribuição para o mercado de Defesa e Segurança e tornando a CB 90 um dos produtos de seu portfólio de soluções navais.

Mais recentemente, a história ganhou um novo capítulo, a Enforcer III. Baseada na CB90, esta é uma plataforma de teste da Saab para o desenvolvimento de embarcações autônomas.

Com capacidade prolongada de vigilância e velocidade para fazer a interceptação de qualquer outra embarcação, as lanchas de alto desempenho da série CB 90 se consolidaram nas regiões da América Central e América do Sul, principalmente, graças à sua versatilidade em diferentes cenários e ambientes. Como, por exemplo, o da região do Rio Amazonas, onde a lancha participou de simulações, demonstrações e treinamentos bem-sucedidos com o Exército Brasileiro. ■

IDAS

# Autoproteção integrada



O IDAS é o sistema de autoproteção eletrônico produzido pela Saab que integra sensores capazes de alertar a tripulação de uma plataforma aérea sobre ameaças próximas. Além de detectar, o sistema tem a capacidade de acionar, de maneira automática, a melhor resposta de contramedida defensiva para cada tipo de ameaça. A manutenção e reparo do sistema são realizados no Brasil, garantindo agilidade e apoiando operadores em toda a América Latina.

[saab.com/br](http://saab.com/br)



**SAAB**